

*Em defesa da educação, ciência e tecnologia públicas:*

## VAMOS SOMAR FORÇAS À JORNADA NACIONAL DE LUTAS E MANIFESTAÇÕES EM 2 E 3 DE OUTUBRO

Uma nova jornada de mobilização nacional da educação, com greve, paralisações e atos regionais, nos dias 2 e 3 de outubro de 2019, está sendo organizada por entidades nacionais, estaduais e regionais, como Andes-SN, Fasubra Sindical, Sinasefe, Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG), União Nacional dos Estudantes (UNE), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), União Estadual dos Estudantes (UEE), centrais sindicais e outras. O apoio das centrais sindicais foi decidido em plenária realizada nos dias 14 e 15/9, na sede da Central única dos Trabalhadores (CUT), em SP.

O chamado acontece no momento em que se completam nove meses de ataques constantes as universidades públicas, a educação, a ciência e a tecnologia nacionais, entre outros. A militarização das escolas, o ataque à liberdade de cátedra, a retirada de verbas das universidades e institutos federais, o corte de subsídios aos programas de pesquisa e concessão de bolsas são apenas algumas das medidas de um governo autoritário que beira ao fascismo. Sem reação, teremos em pouco tempo um cenário de terra arrasada na educação e na ciência e tecnologia públicas.

As lutas em defesa da educação têm sido expressivas, como as grandes manifestações de 15 e 30 de maio, o ato da educação em Brasília de 12 de julho e a greve nacional da educação de 13 de agosto. Agora, é preciso ir além!

Neste momento, as universidades e institutos federais insurgem-se contra o privatizante projeto do governo, o Future-se, e estamos na iminência de um colapso completo no sistema nacional de pós-graduação, com o corte generalizado de bolsas,



o que tende a agravar ainda mais a crise na produção nacional de ciência, tecnologia e pensamento crítico.

O Fórum das Seis conclama a comunidade da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza a se somar e fortalecer as mobilizações de 2 e 3 de outubro. Nas universidades estaduais paulistas, a mobilização é parte da denúncia contra a instalação da CPI das Universidades na Assembleia Legislativa, sem motivação que a justifique, contra o arrocho salarial e em defesa de mais recursos para a educação pública.

Além de participarmos das atividades conjuntas com outras categorias – atos, manifestações e debates em defesa da educação, ciência e tecnologia públicas –, também devemos aproveitar estas datas para debater as questões internas das nossas instituições!

De acordo com a proposta das entidades organizadoras, nas primeiras 24h (2/10) devem ser realizadas atividades nas universidades e instituições de ensino. No segundo dia (3/10), manifestações e atos de rua em todo o país.

**A educação e a ciência públicas resistem! É hora de mobilização.**